VOTO DE PESAR

O falecimento do Cônsul do Canadá nos Açores merece um Voto de Pesar da Assembleia Legislativa.

Por ser cônsul nos Açores.

Por ser cônsul do Canadá.

E, sobretudo, por ser quem é.

Peter Stokreef era um homem bom.

Ao contrário da tendência geral, foi um canadiano que escolheu os Açores para viver.

E com a sua simpatia natural, construiu e consolidou uma vasta rede de amigos e admiradores nos dois lados do Atlântico.

Nasceu há 55 anos na província do Ontário e faleceu a 28 de julho na sua cidade adotiva de Ponta Delgada, perdendo a luta desigual com a doença incurável.

Ele que a todos transmitia a sua alegria de viver e que preenchia o seu coração com duas bandeiras.

No Canadá, formou-se pela Universidade de Toronto, onde conheceu a futura esposa, Melinda Caetano, que o traria para os Açores em 1985.

Em Portugal, dedicou-se aos negócios da nova família, colaborou na nova vida do Externato Colmeia e foi nomeado Cônsul Honorário em Ponta Delgada, em abril de 2010.

Peter Stokreef simbolizava, afinal, uma cumplicidade de seis décadas entre as pequenas ilhas dos Açores e a grande nação do Canadá.

Desde que o Satúrnia desembarcou em Halifax a 13 de maio de 1953, estima-se que cerca de 400.000 açorianos e seus descendentes criaram novas ilhas no Ontário, no Québec, em Manitoba ou em British Columbia.

É por isso que hoje não somos indiferentes à bandeira vermelha e branca e que sentimos pesar pelo falecimento do "amigo canadiano".

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Peter Mark Vernon Stokreef.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de setembro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís